

CESTA BÁSICA

BOLETIM OUTUBRO - 2006

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus, em outubro, registrou aumento de 3,85%, passando de R\$ 108,95 para R\$ 113,15 (Tabela 1). O produto que mais influenciou nesse aumento foi o tomate (40,21%). Também registraram aumentos de preço, manteiga (10,86%), pão (7,26%), café (7,18%), farinha (5,66%) e arroz (3,73%) (Tabela 2). Desde junho de 2006 o preço do arroz está em alta.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) - 2006

Cidades	Setembro	Outubro	Variação %
Ilhéus	108,95	113,15	3,85
Itabuna	109,11	118,18	8,31

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O preço do açúcar, porém, reduziu em 12,05%, o preço do quilo passou de R\$ 1,66 para R\$ 1,46, setembro para outubro (Tabela 2). Também reduziram de preço o feijão (-9,57%), o óleo (-3,08%) e a carne (-2,76%) (Tabela 2). Desde maio de 2006 o preço do feijão vem caindo. O leite e a banana, porém, não apresentaram alteração de preço em outubro.

Quanto ao poder de compra do salário mínimo para um trabalhador, esse diminuiu em virtude da elevação no valor da cesta básica. Enquanto em setembro o comprometimento do rendimento líquido foi de 33,65%, (R\$ 323,75) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de outubro atingiu-se o percentual de 34,95%. Portanto, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de tempo de trabalho, passou de 68 horas e 29 minutos para 71 horas e 7 minutos, em outubro, para adquirir os produtos que compõem a cesta básica.

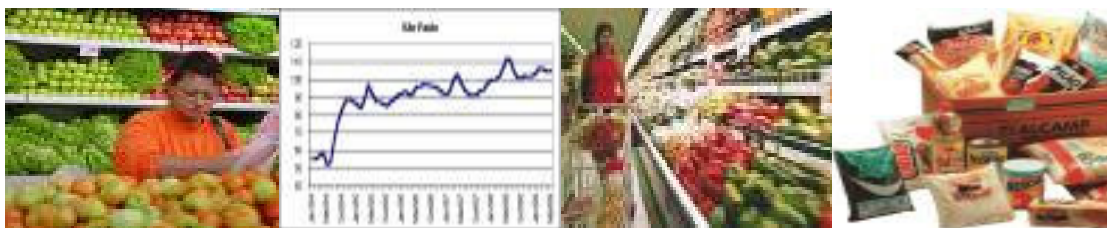


Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R\$)		Gasto mensal Outubro (R\$)	Tempo de trabalho necessário
		Setembro 2006	Outubro 2006		
Carne (kg)	4,5	8,68	8,44	37,98	23 h 52 m
Leite (L)	6,0	1,04	1,04	6,24	3 h 55 m
Feijão (kg)	4,5	1,67	1,51	6,80	4 h 16 m
Arroz (kg)	3,6	1,34	1,39	5,00	3 h 9 m
Farinha (kg)	3,0	1,06	1,12	3,36	2 h 7 m
Tomate (kg)	12,0	0,97	1,36	16,32	10 h 15 m
Pão (kg)	6,0	2,48	2,66	15,96	10 h 2 m
Café (g)	300	6,98	7,46	2,24	1 h 24 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,20	9,00	5 h 39 m
Açúcar (kg)	3,0	1,66	1,46	4,38	2 h 45 m
Óleo (ml)	900	1,95	1,89	1,89	1 h 11 m
Manteiga (g)	750	4,78	5,31	3,98	2 h 30 m
Total				113,15	71 h 7 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Considerando o custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R\$ 339,45, em outubro, o que equivale a mais de 0,96 vezes o salário mínimo bruto de R\$ 350,00.

Analisando-se os últimos seis meses, verifica-se, porém, que o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus caiu 2,88% (Tabela 3). Nesse período, o produto que apresentou maior variação positiva de preço foi o pão (11,76%), e o feijão foi o que registrou maior queda de preço (-37,04%).

De outubro de 2005 a outubro de 2006 o custo da cesta básica, em Ilhéus, sofreu reajuste de 4,39% (Tabela 3). Durante esse período, o açúcar foi o produto que apresentou maior aumento de preço (24,79%), e o feijão a maior queda de preço (-9,57%).

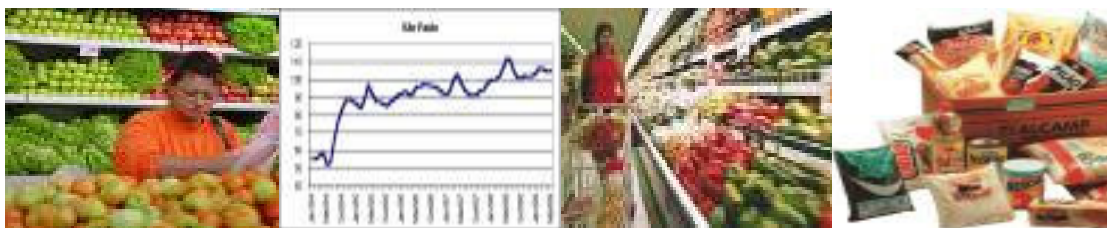


Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-2,76	2,18	1,20
Leite (L)	6,0	--	2,97	-2,80
Feijão (kg)	4,5	-9,57	-37,04	-9,57
Arroz (kg)	3,6	3,73	8,46	8,46
Farinha (kg)	3,0	5,66	10,89	8,74
Tomate (kg)	12,0	40,21	-12,82	5,43
Pão (kg)	6,0	7,26	11,76	17,18
Café (g)	300	7,18	1,36	-0,88
Banana (unid.)	90	--	--	--
Açúcar (kg)	3,0	-12,05	-17,05	24,79
Óleo (ml)	900	-3,08	8,00	0,53
Manteiga (g)	750	10,86	10,86	14,70
Total		3,85	-2,88	4,39

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

* Abril de 2006 a outubro de 2006.

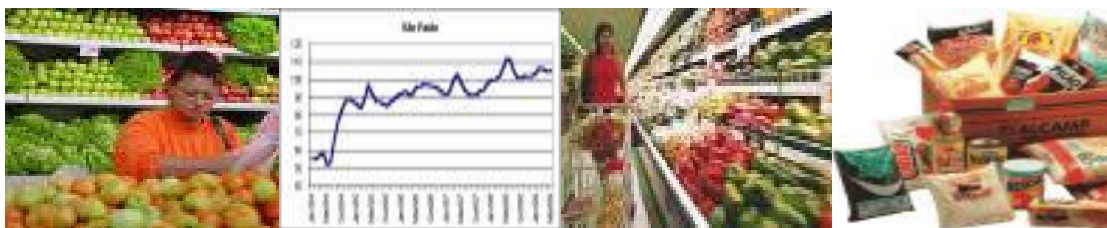
** Outubro de 2005 a Outubro de 2006.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, em outubro, o custo da cesta básica subiu em 8,31% em relação ao mês anterior. Passando de R\$ 109,11 para R\$ 118,18, em outubro, em função do aumento dos preços do tomate (49,52%), da farinha (12,62%), do arroz (7,30%), da manteiga (7,25%), do café (4,25%), da carne (3,82%), do pão (3,03%) e leite (0,98%) (Tabela 4). O arroz vem apresentando comportamento de alta de preço desde junho de 2006.

O preço do feijão, porém, caiu 3,21% (Tabela 4), o quilo do produto custava R\$ 1,59, em setembro, passou para R\$ 1,54 em outubro. Também registraram reduções de preço, açúcar (-0,63%) e óleo (-0,52%) (Tabela 4). Desde maio de 2006, o feijão tem sofrido queda de preço, enquanto, em outubro, a banana não apresentou alteração de preço.

Com o aumento do custo da cesta básica em Itabuna, isso implicou em redução no poder de compra do salário mínimo para um trabalhador. Enquanto em setembro o comprometimento do salário mínimo líquido (R\$ 323,75) foi de 33,70%, em outubro este percentual passou para 36,50%, levando o trabalhador a despender uma maior quantidade de horas para



aquisição dos produtos da cesta, de 68 horas e 35 minutos, em setembro, para 74 horas e 17 minutos, em outubro.

Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R\$)		Gasto mensal Outubro (R\$)	Tempo de trabalho necessário
		Setembro 2006	Outubro 2006		
Carne (kg)	4,5	8,37	8,69	39,11	24 h 35 m
Leite (L)	6,0	1,02	1,03	6,18	3 h 53 m
Feijão (kg)	4,5	1,59	1,54	6,93	4 h 21 m
Arroz (kg)	3,6	1,37	1,47	5,29	3 h 20 m
Farinha (kg)	3,0	1,03	1,16	3,48	2 h 11 m
Tomate (kg)	12,0	1,05	1,57	18,84	11 h 51 m
Pão (kg)	6,0	2,64	2,72	16,32	10 h 15 m
Café (g)	300	7,08	7,36	2,21	1 h 23 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,20	9,00	5 h 39 m
Açúcar (kg)	3,0	1,60	1,59	4,77	2 h 60 m
Óleo (ml)	900	1,92	1,91	1,91	1 h 12 m
Manteiga (g)	750	5,15	5,52	4,14	2 h 36 m
Total				118,18	74 h 17 m

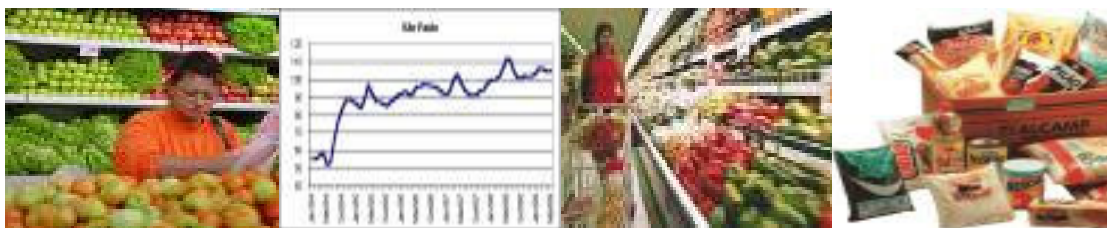
Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R\$ 354,54, no mês de outubro, valor este superior em 1,01 vezes o salário mínimo bruto de R\$ 350,00.

No entanto, nos últimos seis meses, o gasto com produtos da cesta básica, em Itabuna, praticamente manteve-se inalterado, apresentando queda de 0,40% (Tabela 5). O feijão foi o produto que apresentou maior queda de preço (-37,17%), enquanto a farinha foi o produto que registrou maior aumento de preço (24,73%) ao longo desse período.

Quanto à variação anual da cesta básica, na cidade de Itabuna, houve aumento de 4,21% (Tabela 5). Durante esse período, o açúcar foi o produto



que apresentou maior variação positiva de preço (34,75%), e o feijão a maior variação negativa (-10,47%).

Tabela 5 – Variação mensal, semestral e anual, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	3,82	7,42	3,47
Leite (L)	6,0	0,98	7,29	-1,90
Feijão (kg)	4,5	-3,21	-37,17	-10,47
Arroz (kg)	3,6	7,30	8,85	12,08
Farinha (kg)	3,0	12,62	24,73	11,54
Tomate (kg)	12,0	49,52	-11,80	1,95
Pão (kg)	6,0	3,03	10,12	4,62
Café (g)	300	4,25	0,91	3,27
Banana (unid.)	90	--	11,11	11,11
Açúcar (kg)	3,0	-0,63	-14,05	34,75
Óleo (ml)	900	-0,52	2,69	-0,52
Manteiga (g)	750	7,25	5,34	4,81
Total		8,31	-0,40	4,21

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

* Abril de 2005 a outubro de 2006.

** (outubro de 2005 a outubro de 2006).

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Em outubro alguns fatores podem ser destacados quanto à variação de preços. No caso do tomate e arroz, a entressafra vem provocando reajustes do preço.

Quanto ao feijão, o que pode ter ocorrido é que a redução na alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), que se deu no início do ano, e o aumento da oferta, tenham provocado diminuição do preço.

REALIZAÇÃO:

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

Departamento de Ciências Econômicas – DCEC

Rodovia Ilhéus – Itabuna, Km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

<http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm>

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**; Gustavo Joaquim Lisboa; Sarah Farias Andrade – **Estagiária**; Renata Serra Lopes – **Colaboradora**.